

# O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360. Telefone: (11) 4555-5500



## 21 DE ABRIL: A FORÇA QUE VEM DO CHÃO DE FÁBRICA

**Dia do Metalúrgico** celebra quem constrói este país com as **próprias mãos**

**DAS FÁBRICAS ÀS ASSEMBLEIAS:**

é a mobilização do Sindicato que transforma lutas em conquistas

**MOVIMENTO SINDICAL OCUPA BRASÍLIA E ENTREGA SUA PAUTA A LULA**



**NOS SIGANAS REDES SOCIAIS:**

@sindmetalsa

/Sindmetalsa

@sindmetalsa

(11) 97522-4886

## REPRESENTAR É LUTAR, LUTAR É CONQUISTAR!



**Adilson Sapão**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

adilsonsapao

Neste 21 de abril, celebramos o Dia do Metalúrgico. Mais do que uma data de homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras que transformam o metal em riqueza, celebramos, sobretudo, uma consciência: é na união da categoria e na participação ativa que seguimos avançando.

Porque, se hoje há direitos, ontem houve luta. E é bom que não se esqueça: cada conquista trabalhista: o 13º salário, as férias, o adicional noturno, entre tantas outras, nasceu da mobilização coletiva. Nasceu da coragem de en-

frentar injustiças e da força organizada dos sindicatos. Foi assim, aliás, que garantimos melhores salários, jornadas mais justas, segurança no trabalho e dignidade para milhões de brasileiros. E essa história, vale insistir, não ficou no passado, ela segue sendo escrita todos os dias.

Nesse caminho, os sindicatos - e aqui falamos, com orgulho da nossa categoria -, sempre estiveram na linha de frente. Em cada assembleia, em cada negociação, em cada mobilização.

Não por acaso, entre todos os setores, os metalúrgicos ocupam um papel central nes-

sa trajetória de lutas. Organizados, combativos e presentes, ajudaram a construir mais do que direitos: ajudaram a forjar consciência de classe.

Por isso, a representatividade sindical não é apenas importante é indispensável. É ela que dá forma à voz coletiva, que resiste aos retrocessos e, ao mesmo tempo, abre novos caminhos para a ampliação de direitos.

Porque direitos não são favores. São conquistas.

E, se hoje o trabalhador pode contar com eles, é porque o nosso combativo movimento sindical lutou e lutou muito.



Foto: Jonas Mattos

## 17 DE ABRIL DE 1982: UMA VITÓRIA HISTÓRICA - 44 ANOS DO FIM DA INTERVENÇÃO NO SINDICATO

Data marca a retomada da entidade pelos trabalhadores após dois anos sob controle de interventores colocados pela ditadura



Depois de dois anos de intervenção, passeata comemora a vitória da chapa 1, que foi apoiada pela diretoria cassada em 1980.

Foto: Arquivo Sindicato

FIQUE SÓCIO E FORTALEÇA A LUTA DO SINDICATO NA DEFESA E CONQUISTAS DOS TRABALHADORES!

BAIXE O APLICATIVO DO SINDICATO E FIQUE POR DENTRO DOS SERVIÇOS E DAS NOTÍCIAS DA CATEGORIA

Escaneie o QR Code!



O 17 de abril de 1982 é um marco cravado na memória e na identidade do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Há 44 anos, os trabalhadores retomavam a entidade das mãos dos interventores, encerrando um dos períodos mais duros da sua história, marcado pela repressão do regime ditatorial e pelo cerceamento da organização sindical. Foi o dia em que o Sindicato voltou a abrir a porta para os trabalhadores e trabalha-

doras e nunca mais se fechou.

Ao longo de sua trajetória, o Sindicato sofreu cinco intervenções, atravessando décadas de ataques à autonomia sindical: nos anos 1930, 1940, 1960, além das intervenções de 1979 e 1980. Nesta última, a entidade permaneceu sob o controle de juntas interventoras por dois anos. Em 17 de abril de 1980, dirigentes e trabalhadores foram barrados de toda a estrutura sindical combativa. Durante

esse período, a categoria foi impedida de se organizar coletivamente e até mesmo de encaminhar processos jurídicos individuais.

Mas a história não terminou ali. Com mobilização, resistência e apoio da diretoria cassada, a categoria se reorganizou e venceu. A eleição que marcou a retomada da entidade foi mais do que um processo formal foi uma resposta política, um recado direto de que o Sindicato pertence aos trabalhadores. “No dia 17 de abril de 1982, re-

tomamos o Sindicato das mãos dos interventores. Foi um período em que enfrentamos a repressão da Ditadura, que tentou calar a organização da classe trabalhadora, mas não conseguiu apagar a nossa luta”, relembra Cícero Martinha, vice-presidente licenciado do Sindicato e atual secretário de Desenvolvimento Econômico.

A retomada abriu caminho para uma nova fase de conquistas. Com a casa de volta às mãos da categoria, o Sindicato vol-

tou a ser instrumento de luta concreta. E os resultados vieram. “É importante lembrar o papel do ex-presidente Benedito Marcílio, que contribuiu para a eleição de Miguel Rupp. Quando retomamos, sabíamos que havia muito a ser feito e fizemos. Avançamos na redução da jornada semanal de 48 para 44 horas, uma conquista que entrou na Convenção Coletiva de São Paulo em 1986 e, depois, na Constituição de 1988”, destaca Cícero Martinha.

# 21 DE ABRIL MARCA A FORÇA E A ORGANIZAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Dia do Metalúrgico reafirma o papel dos sindicatos na defesa da classe trabalhadora e na construção de direitos

O Dia do Metalúrgico, celebrado em 21 de abril, é mais do que uma homenagem: é um marco da luta organizada de uma das categorias mais importantes do país.

Em um cenário de constantes desafios, o movimento sindical segue como uma das principais ferramentas de resistência e conquista para os trabalhadores. “São os sindicatos que dão voz à categoria, que negociam, que enfrentam ataques e que garan-



Assembleia é força organizada, é direito conquistado na prática. É aqui que a voz do trabalhador vira decisão.

Foto: Jonas Mattos

tem avanços reais no dia a dia de quem vive do trabalho”, afirma o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

Nesse contexto, a

data também serve como momento de reflexão e mobilização. Mais do que lembrar conquistas do passado, o 21 de abril apon-

ta para a necessidade de fortalecer a organização coletiva diante das transformações no mundo do trabalho e das pressões por re-

tirada de direitos.

Ao longo da história, os metalúrgicos mostraram que a união é capaz de transformar realida-

des. Das grandes greves às assembleias decisivas, a categoria construiu um legado de coragem e mobilização que segue inspirando trabalhadores em todo o Brasil.

Para o presidente Sapão, o momento é de reafirmar compromissos. “Nunca vamos abandonar os nossos. Tentaram nos enfraquecer lá atrás, mas estamos muito mais fortes. Vamos mostrar essa força nas urnas e nas ruas, sempre em defesa dos trabalhadores.”

## REPRESENTATIVIDADE IMPORTA

Sem voz, não há conquista.

Para avançar em direitos, é fundamental fortalecer a representação dos trabalhadores no Congresso Nacional. Eleger representantes comprometidos com a classe trabalhadora é parte essencial dessa luta.

É por meio dessa representatividade que se torna possível:

- ampliar direitos
- modernizar o movimento sindical
- enfrentar tentativas de precarização do trabalho

Sem organização e sem representação forte, o risco é claro: o enfraquecimento das conquistas e o avanço de projetos que desvalorizam o trabalhador.

## 21 DE ABRIL: LUTA E LIBERDADE

Do passado à fábrica, a mesma chama

O 21 de abril também marca o Dia de Tiradentes, símbolo da luta por liberdade no Brasil.

Assim como os ideais da Inconfidência Mineira representaram resistência contra a opressão, os trabalhadores metalúrgicos carregam, até hoje, esse espírito de enfrentamento e busca por justiça.

São histórias diferentes, mas unidas pelo mesmo valor: a luta por um país mais justo, democrático e digno para todos.

## METALÚRGICOS SERÃO HOMENAGEADOS EM SESSÃO SOLENE EM MAUÁ

No próximo dia 24 de abril, às 18:30, a Câmara Municipal de Mauá realiza uma sessão solene

em homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos. O ato será presidido pelo vereador Rangel

(PT) e reunirá lideranças, representantes da categoria e autoridades da cidade.

A iniciativa marca

o Dia do Metalúrgico, celebrado em 21 de abril: uma data que destaca o protagonismo de uma

das categorias mais importantes para o desenvolvimento econômico e social de Mauá e de todo o

país, além de reforçar o reconhecimento à luta e às conquistas dos trabalhadores ao longo da história.

### CONVITE

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá tem a honra de convidar para a Sessão Solene em homenagem ao Dia do Trabalhador e da Trabalhadora Metalúrgica, por iniciativa do Vereador Rangel Souza em reconhecimento à luta, à história e às conquistas da categoria.

Sua presença é muito importante para celebrarmos juntos a força de quem move a indústria e constrói o desenvolvimento do nosso país.

**Data:** 24/04/2026 (sexta-feira)

**Horário:** 18h30

**Local:** Câmara Municipal de Mauá  
Av. João Ramalho, 305 - Vila Noêmia

**Adilson Sapão**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



## LULA RECEBE SINDICALISTAS E PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA GANHA FORÇA NA CONCLAT 2026

Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá marca presença na marcha e reforça luta por direitos, democracia e vida digna

**N**a batida firme de quem conhece o chão de fábrica e não abaixa a cabeça, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá chegou junto na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat) 2026. Na quarta-feira (15), a categoria somou força à Marcha da Classe Trabalhadora, ocupando as ruas com palavras de ordem, consciência de classe e disposição de luta.

O ato teve como ponto alto a entrega da Pauta da Classe Trabalhadora ao presidente Lula, um documento



Nas mãos do presidente Lula, a pauta. Por trás dela, milhões de trabalhadores. É a voz da população chegando onde precisa ser ouvida.

Foto: Reprodução Internet

robusto, com 68 reivindicações que carregam o peso e a urgência de quem vive do próprio suor. Não foi só protocolo: foi gesto político, foi compromisso firmado olho no olho, com o presidente abrindo espaço e reconhecendo

do, mais uma vez, que governar também é ouvir os trabalhadores e trabalhadoras.

Entre os principais pontos da pauta, duas bandeiras levantaram mais alto: o fim da escala 6x1 - que esmaga o tempo e a saúde do

trabalhador -, com a redução da jornada sem redução de salários, porque viver não pode ser um luxo e o combate ao feminicídio, uma ferida aberta que exige ação firme e coletiva.

A unidade das oito

centrais sindicais que assinam o documento mostra que, quando a classe se organiza, o barulho é outro. É pressão legítima, é democracia viva, é povo dizendo que quer mais do que sobreviver quer viver com respeito, com

tempo, com direitos garantidos.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, o momento é de transformar mobilização em conquista concreta. “Esse ato mostra a força da nossa classe quando está unida. A pauta foi entregue, o diálogo está aberto, mas agora é fundamental que toda a sociedade se mobilize. O fim da escala 6x1, que já foi encaminhado ao Congresso pelo presidente Lula, precisa avançar. Não é só uma questão trabalhista, é uma questão de saúde, de dignidade e de justiça social”, afirmou.

## DO ABC PARA BRASÍLIA: A CLASSE TRABALHADORA EM MOVIMENTO

Diretores e assessores do Sindicato marcam presença na Conclat, somando força na luta da classe trabalhadora

Unidos na luta, fortes no mesmo propósito.



Bandeiras erguidas, direitos em marcha.



A mobilização que transforma reivindicação em conquista.



É o trabalhador que sustenta tudo. E quando ele se move, ninguém segura.



## BAIXE O APLICATIVO DO SINDICATO E A PARTIR DO DIA 29 DE ABRIL ENTRE NO BOLÃO DA COPA: PRÊMIO DE R\$ 10 MIL

No próximo jornal, todos os detalhes de como participar do Bolão.

O primeiro passo para entrar no bolão da Copa já está definido: baixar o aplicativo do Sindicato. É por lá que os trabalhadores registram seus palpites.

A dinâmica é simples. Quem acertar campeão, vice e terceiro lugar leva R\$ 10 mil. Caso haja mais de um

ganhador, o valor será dividido igualmente entre os acertadores.

Se ninguém cravar o pódio completo, entra em campo o 2º critério: vence quem acertar as três seleções em ordem aleatória, seguindo o mesmo critério de divisão. Caso permaneça sem ganhadores, a

decisão será no sorteio que acontece no dia 24 de julho, às 10h, transmitido pelo canal do youtube do Sindicato, sorteando dez prêmios de R\$ 1.000.

Mais do que uma Copa de palpites, a iniciativa reforça a importância da participação da categoria.



Baixe nosso aplicativo para participar do Bolão!



Aponte a câmera do celular para o QR Code, acesse e baixe o aplicativo!

Quem baixar o aplicativo já fica preparado: os envios dos palpites começam na quarta (29)